


Tema: Press Clippings					Âmbito: Nacional	Tiragem: 62042
Título: Detectado novo voo suspeito com passagem por Portugal					Temática: Generalista	GRP: 3.3
2007/03/01	DIARIO DE NOTICIAS – PRINCIPAL	Pág.8	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diaria	Inv.: 2685.00

CASO DE 2002

Detectado novo voo suspeito com passagem por Portugal

① João Pedro Henriques

Há mais um caso no processo dos voos da CIA que passa pelo Governo de António Guterres. Em 15 de Fevereiro de 2002, era Guterres primeiro-ministro (embora já demissionário), passou por Portugal um voo do Paquistão para a baía de Guantánamo usado no programa norte-americano de extradições extrajudiciais.

Transportava Murat Kurnaz, um turco (nascido na Alemanha) detido pelos EUA no Paquistão. Kurnaz só foi libertado mais de quatro anos depois, em Agosto de 2006, depois de mais de quatro anos de prisão em Guantánamo e por força de movimentações diplomáticas tanto da Turquia como da Alemanha.

Segundo uma carta enviada em 30 de Janeiro passado pelo embaixador da Turquia na UE à comissão temporária do Parlamento Europeu que investigou os voos da CIA, as "alegações avançadas pelos EUA nunca foram suficientes para incriminar Kurnaz de estar ligado à al-Qaeda". Autoridades turcas visitaram-no em Guantánamo tendo verificado, segundo a carta do embaixador, que estava a ser bem tratado –



Direitos reservados

Transporte | Murat Kurnaz foi levado para Guantánamo em 2002

embora os documentos da comissão do PE digam o contrário, alegando que foi torturado em todas as prisões por onde passou.

Aliás, segundo acrescenta a missiva, os EUA detiveram-no ao mesmo tempo que a outros cinco turcos. Todos foram transferidos para a base cubana dos EUA e todos acabariam

por ser libertados, um a um, entre Novembro de 2003 e Abril de 2005. Kurnaz, nascido em 1982 em Bremen, Alemanha – tornou-se ali conhecido como o "talibã de Bremen" – depôs na comissão do PE, acompanhado do seu advogado.

Na carta à comissão, o embaixador turco, Volkan Bozkir, afirma ta-

Murat Kurnaz, turco nascido na Alemanha em 1982, chegou a Guantánamo no início de 2002. Foi libertado em Agosto de 2006

Este é o segundo caso de voo suspeito de transportar ilegalmente prisioneiros ocorrido ainda no tempo do Governo de Guterres

xativamente que Kurnaz foi transferido do Paquistão para a base dos EUA em Cuba em 15 de Fevereiro de 2002. A eurodeputada socialista Ana Gomes decidiu então perguntar-lhe, por escrito, que fontes tinha para fazer aquela afirmação, de onde partira o voo e qual a sua matrícula. O diplomata só disse que o voo partira do

Paquistão, avançou a data precisa e acrescentou que essa informação fora apurada pelas autoridades turcas junto das autoridades norte-americanas. Não identificou o voo.

Ora acontece que a NAV (autoridade portuguesa de controlo de tráfego aéreo) registou um voo, com origem desconhecida e em direcção a Guantánamo, sobrevoando território português, precisamente em 15 de Fevereiro de 2002. Terá sido neste voo que Kurnaz foi transportado para a baía de Guantánamo. A matrícula do avião era RCH486y, estando ao serviço da Richmor Aviation.

Segundo os documentos da comissão, o proprietário desta empresa, Philip H. Morse, confirmou numa entrevista ao *Globe and Tribune* que o seu avião, um *Gulfstream IV*, fora alugado "várias vezes à CIA". Philip Morse disse que o aluguer tivera lugar durante cerca de três anos.

A confirmarem-se estas alegações, trata-se do segundo voo utilizado em operações de extradição extrajudicial durante o Governo de António Guterres. O outro caso noticiado tem sido o dos *bosnian six*, seis argelinos apanhados na Bósnia e transferidos para Guantánamo, onde ainda estarão. ■